

## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

**DATA, HORA E LOCAL:** Aos 15 (quinze) dias do mês de março do ano de 2024, às 09:00 horas, reuniram-se, presencialmente, na sala de reunião dos Conselhos, os membros do Comitê de Investimentos da Fundação AMAZONPREV: Claudinei Soares - matrícula nº 216.006-4 A, Bruno Rene da Silva Barroso - matrícula nº 249252-0 A, Bruno Damasceno Costa Novo - matrícula nº 216821-9 B, Leonardo Almeida de Siqueira Cavalcanti - matrícula nº 179561-9 B, André Luís Bentes de Souza - matrícula nº 170.144-4 B e Marcos Roberto Nascimento de Souza – matrícula nº 249.152-4 A, e remotamente, Augusto Sampaio de Araújo Neto - matrícula nº 265.518-7 B, Wellington Guimarães Bentes - matrícula nº 215.468-4 A e Nuno Ponce Leão Gonçalves - matrícula nº 247392-5A. Foram apresentados os seguintes temas: **1. DELIBERAÇÕES ANTERIORES:** Dada a ciência ao Comitê que a DIRAF, em conjunto com a PRESI, após apreciação das proposições apresentadas na Ata do COMIV n.º 208/2024, constante do Processo nº 2024.A.01232, emitiram Despacho *indeferindo* os itens 3.1.A, e 3.1.C, determinando que os recursos fossem direcionados ao fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90). A opção por esse produto justificase pela estratégia no controle do risco de concentração para os fundos nesse segmento. Também foram analisadas o risco/retorno, histórico, consistência, correlação ao CDI e demais bases para validação da escolha do produto. Quanto aos demais itens, foram todos aprovados. **2. RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS, CENÁRIO E RESULTADOS.** Com base na avaliação dos dados da Carteira de Investimentos, realizada pela empresa de Consultoria Actuarial, seguem os resultados referentes ao mês de fevereiro/2024: **a) Rentabilidade FPREV - Executivo.** Rentabilidade de 2,0132 % no mês, 1,2904 no ano e em 12 (doze) meses de 13,6488 %, já a Meta Atuarial é de 1,2504 % no mês, 2,0996% no ano e 9,8465% em 12 (doze) meses. **b) Rentabilidade FPREV – ALE.** A rentabilidade no mês de 1,3675 % e em 12 meses de 13,7869 %. **c) Rentabilidade FPREV Ministério Público Estadual – MPE / PGJ.** A rentabilidade no mês de 1,2216 % e em 12 meses de 14,6990 %. **d) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Justiça.** A rentabilidade no mês de 1,4047 % e em 12 meses de 13,4265 %. **e) Rentabilidade FPREV do Tribunal de Contas.** A rentabilidade no mês de 1,2674 % e em 12 meses de 13,6114 %. **f) Rentabilidade FPREV da Defensoria Pública.** A rentabilidade no mês de 1,3087 % e em 12 meses de 14,0483 %. Por fim, considerando os resultados **consolidados** da AMAZONPREV/FPREV, registra-se rentabilidade no mês de fevereiro/2024 de 1,9049%, no ano de 1,4174% e em 12 meses o acumulado é de 13,6683%, frente a uma meta atuarial de 9,8465%. **2.1 Registros de Cenário e Expectativas:** O Copom



## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

reforçou a indicação de cautela na ata de sua última reunião, reafirmando a manutenção do ritmo de cortes. O documento caracterizou o cenário externo como menos adverso, mas, diante do debate sobre o início do ciclo de corte de juros nos Estados Unidos, destacou que não há relação mecânica entre a condução da política monetária norte-americana e a determinação da taxa de juros doméstica. Já no cenário doméstico, houve destaque para a resiliência do mercado de trabalho e para a dinâmica dos rendimentos do trabalho, com crescimento real nos últimos meses, podendo ter uma relação de reciprocidade nos preços da economia. Assim, o Copom destacou aspectos do processo inflacionário que requerem uma análise mais minuciosa, como a inflação de serviços e uma recomposição de preços relativos. Diante desse cenário, os membros concordaram sobre a necessidade de uma política monetária contracionista, julgando adequada a redução de 50 p.b. anunciada em sua última decisão e reforçando a perspectiva de cortes da mesma magnitude nas duas próximas reuniões. Prévia da inflação de fevereiro indicou piora no mês, com aceleração dos núcleos, que deve ser temporária. O IPCA-15 avançou 0,78% na margem, com a principal contribuição tendo partido do setor de educação (5,07%), em virtude dos reajustes do início do ano letivo, seguido pelo grupo de alimentação e bebidas (0,97%). Em relação à surpresa baixista, a queda de passagens aéreas (-10,6%) foi responsável pela maior parte desse movimento. Em relação às métricas mais relevantes para o Banco Central, houve aceleração maior do que a esperada no mês. O núcleo de serviços subjacentes subiu 5,4% na média móvel de três meses com ajuste sazonal anualizada, ante 4,6% em janeiro, enquanto a média dos núcleos de inflação observados pela autoridade monetária, medidas que excluem ou suavizam itens mais voláteis, passou de 3,2% para 3,8% na mesma métrica. Essa tendência de aceleração de serviços subjacentes e da média dos núcleos deve persistir no IPCA fechado de fevereiro. Nosso diagnóstico é que parte do efeito vem de reajustes feitos fora da janela mais comum, o que traz problemas de sazonalidade, enquanto outra parte está ligada aos reajustes salariais recentes acima da inflação passada. Ao mesmo tempo, entendemos que devemos começar a observar nas próximas leituras um arrefecimento dessas medidas, voltando à tendência mais clara de desinflação verificada no final de 2023. Por ora, ajustamos nossa expectativa para a variação do IPCA de 2024, de 3,7% para 3,5%, principalmente por uma dinâmica mais favorável para os preços de alimentos. Dados de inflação e emprego nos EUA superaram as expectativas em janeiro. No mês, a inflação ao consumidor (CPI) teve alta de 0,3% na margem, acima da expectativa de 0,2%. Em termos anuais, a inflação desacelerou de 3,4%



## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

para 3,1%. Quando excluimos alimento e energia do indicador, o denominado núcleo da inflação, o indicador teve alta de 0,4%, também acima da expectativa de 0,3%, mantendo a variação de 3,9% em termos anuais. A abertura do indicador mostrou um cenário mais preocupante na margem, com aceleração em praticamente todos os componentes de serviços. Já o relatório de emprego de janeiro mostrou que 353 mil vagas foram criadas, bem acima da expectativa (185 mil) do mercado. A taxa de desemprego permaneceu em 3,7%, ante expectativa de aumento para 3,8%. Já os salários também apresentaram surpresa. A variação na margem foi de 0,6%, bem acima da expectativa de 0,3%. Em termos anuais, o indicador acelerou inesperadamente de 4,3% para 4,5%. Ata da última reunião do FOMC reforça a mensagem de cautela a respeito do início do ciclo de corte de juros. Acerca da evolução do cenário, os membros avaliaram na reunião de janeiro que o mercado de trabalho se encontrava mais balanceado em termos de oferta e demanda, ao passo que o movimento de desinflação revela um substancial progresso, ainda que reflita em parte alguns aspectos peculiares. A respeito dos próximos passos da política monetária, os membros reafirmaram que o ciclo de corte de juros terá início apenas quando houver confiança suficiente que a inflação está convergindo para a meta de 2%. Ademais, a maioria dos membros manifestou preocupação com um corte prematuro de juros que poderia comprometer a desinflação dos preços. Na reunião de janeiro, o comitê não contava com as fortes surpresas altistas nos dados de inflação e geração de vagas. Avaliamos que embora o comitê tenha avançado na discussão sobre corte de juros nessa reunião, as surpresas recentes nos dados de janeiro devem reforçar o discurso de cautela quanto ao início do afrouxamento monetário e de dependência de alguma devolução das surpresas de inflação e mercado de trabalho nos próximos meses. Com a expectativa de melhora no ambiente de inflação e atividade, prevemos para reunião de julho o início do ciclo do corte de juros. Ambiente mais favorável para a China depende da sinalização de mais estímulos, mas dados econômicos ainda não apontam para forte retomada. A redução da taxa de juros de referência, para o prazo de 5 anos, foi reduzida em 25 pbs nesta semana para 3,95%, o que favorece especialmente o setor imobiliário. Outras medidas de suporte ao setor privado também foram anunciadas, reduzindo os riscos baixistas para a economia do país neste ano. Ainda assim, mantemos cautela para o cenário prospectivo, levando em conta que a retomada das vendas de imóveis segue lenta e os preços mantiveram a tendência de queda. Duas ressalvas ainda devem ser feitas: a taxa de juros de referência de 1 ano foi mantida em 3,45%, sinalizando ainda a cautela por parte da autoridade monetária. Além disso, a melhora



## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

indicada pelo fluxo de pessoas no feriado do ano novo, com alta de 19% em relação ao patamar pré pandemia deve ser contrastada com a ampliação mais contida dos gastos dos turistas (7,7%), sugerindo ainda uma postura conservadora das famílias. Dessa forma, mantemos nossa expectativa de crescimento do PIB de 4,7% neste ano, com retomada gradual da confiança e continuidade do ajuste do setor imobiliário. A incerteza em relação ao início do ciclo de redução das taxas de juros nos EUA segue como um dos principais temas do cenário internacional. A gestão segue com a expectativa de queda sincronizada das taxas de juros nas economias desenvolvidas, o que poderia impulsionar os ativos de economias emergentes. O Fed deve adiar o primeiro corte de juros para julho devido à inflação persistente. Tanto o BCE quanto o México também mantêm a visão de cortes de 25 pontos-base. Além disso, apesar de a atividade global ter desacelerado, os EUA tiveram surpresas positivas no PIB. Por fim, os riscos geopolíticos envolvem a China, o Oriente Médio e as eleições nos EUA. Quanto ao comportamento das commodities, os destaques são os grãos em queda, o petróleo em alta e o minério de ferro em forte declínio. Nas economias emergentes, a perspectiva de queda dos juros continua no radar à medida que o crescimento econômico permanece moderado e a inflação próxima à meta. No entanto, a expectativa de queda das taxas no exterior foi ajustada durante o mês de janeiro, que permaneceu durante fevereiro. As taxas de juros de curto prazo tiveram um comportamento misto entre os emergentes, enquanto as de longo prazo aumentaram. O cenário para o Brasil é de manutenção da queda da taxa de juros até 8,5% para o final de 2024, com inflação em torno de 3,5% e crescimento do PIB de 1,7% em 2024. O risco fiscal é atenuado pela arrecadação, mas ainda há incertezas sobre a reforma da previdência e a sucessão do Banco Central. O mercado de trabalho continua forte, mas a atividade industrial mostra sinais de desaceleração. A performance dos índices de renda fixa ficou aquém quando comparada ao CDI. No entanto, diferente de janeiro, todos os índices terminaram o mês no campo positivo. Destaque positivo para o IDA-DI, índice de crédito privado da Anbima, que superou de forma expressiva o CDI, com 144,91% sobre o indicado, seguido pelo IMA-S, índice de ativos atrelados à Selic, com 102,35% do CDI. Carta do Gestor BRAM – março/2024.





## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

### RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA VARIÁVEL

	FEVEREIRO	2024	12 MESES	24 MESES	36 MESES
S&P 500 USD	5,17%	6,84%	28,36%	16,23%	33,72%
MSCI WORLD USD	4,11%	5,30%	22,94%	11,98%	22,38%
IDIV	0,91%	-2,64%	26,16%	32,52%	44,70%
IBOVESPA	0,99%	-3,85%	22,96%	14,03%	17,25%
SMALL CAPS	0,47%	-6,11%	19,40%	-4,73%	-17,41%
IBRX100	0,96%	-3,59%	22,23%	12,17%	15,38%

(Fonte: Carta do Gestor BRAM – março/2024).

**2.3 Fundos em Desenquadramento.** Registra-se que alguns fundos apresentam desenquadramento passivo, com base no art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021, que limita em até 15% do PL do fundo, e que podem ser mantidos em carteira para que seja analisada a melhor estratégia para reenquadramento, cumprindo os termos do artigo 27 que permite manter em carteira por até 180 dias, desde que seja comprovado que o desenquadramento foi decorrente de situações involuntárias, para as quais não tenha dado causa, e que o seu desinvestimento ocasionaria, comparativamente à sua manutenção, maiores riscos para o atendimento aos princípios previstos no art. 1º desta Resolução. § 1º Para fins do disposto no caput, são consideradas situações involuntárias: inciso II - resgate de cotas de fundos de investimento por um outro cotista, nos quais o regime próprio de previdência social não efetue novos aportes. Durante esse período, o Comitê manterá acompanhamento enquanto se avalia a melhor estratégia para regularização desse registro. Seguem os fundos com desenquadramento passivo:

FUNDO DE INVESTIMENTO	DT. DESENQ.	Em 14/03/2024	PRAZO (180 DIAS)	MEDIDA TOMADA
VINCI MOSAICO INSTITUCIONAL FIA	01/02/2024	43 dias	29/07/2024	ANALISE EVOLUÇÃO DE APORTES
BTG ABSOLUTO INST. FIQ FIA	26/01/2024	49 dias	23/07/2024	ANALISE EVOLUÇÃO DE APORTES
BRADESCO FIA MID SMALL CAPS	05/12/2023	101 dias	01/06/2024	ANALISE EVOLUÇÃO DE APORTES
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FIAÇÕES	30/10/2023	137 dias	26/04/2024	ANALISE EVOLUÇÃO DE APORTES

Até o presente dia, o Fundo DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO CNPJ: 13.155.995/0001-01, possui um PL de R\$ 125.296.493,66, ou seja, a Fundação Amazonprev, baseado no limite legal, deverá ter no máximo em recursos no fundo o montante de R\$ 18.794.474,05. No entanto, até a presente data, possui um montante de R\$ 20.363.847,35, ficando 1,25% acima do permitido. Assim sendo, o Comitê irá acompanhar até o dia 31/03/2024, a evolução do PL do fundo, informando a Diretoria acerca das providências tomadas pela Gestora.



## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

**3. ESTRATÉGIAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.** O relatório Focus, divulgado no dia 15/03/2024, registrou a perspectiva de inflação para 2024 em 3,79%, com ligeira baixa em relação à semana anterior, PIB e Cambio também tiveram ligeiros ajustes positivos para 1,80% e 4,95 respectivamente. A perspectiva da Selic se manteve inalterada em 9% a.a. Mesmo com a surpresa da inflação em 0,83%, o Focus não teve grandes alterações nas projeções, devido os núcleos continuarem estáveis com perspectiva de baixa, depois de itens mais voláteis e pontuais se estabilizarem. Com isso, o COPOM continua com a perspectiva no ritmo de corte da taxa de juros em 50 pontos. No âmbito externo, o Índice de Preços ao Consumidor, CPI, veio acima do consenso de mercado em 0,1%, criando um alerta ao FED, e aumentando as incertezas do início dos cortes de juros americanos. Outro ponto importante é que o mercado de trabalho continua forte gerando empregos acima das previsões de mercado. Diante disso, o mercado está cauteloso quanto as perspectivas futuras com o aumento das taxas de juros dos U.S. Treasury de 10 anos em 7 pontos e aumento da NTN-B's com vencimento 2040 em 13 pontos, praticamente estáveis. Já o Ibovespa desvalorizou 0,07% e o S&P500 valorizou 2,00%, o período analisado foi de 15/02/2024 a 15/03/2024. A expectativa no decorrer do ano é que a inflação se estabilize na faixa atual do Focus e os juros continuem a cair, sendo ditado em nível local principalmente pela meta fiscal do governo e visão de longo prazo do COPOM. No exterior os próximos passos do FOMC, quanto a sinalização do início dos cortes de juros, embasarão os movimentos da bolsa de valores tanto americana, quanto nacional. Mediante tal cenário o Comitê continua avaliando oportunidades de compra de títulos públicos de curto prazo, com o intuito de redução da volatilidade da carteira, desde que paguem a meta atuarial, tão quanto redução no segmento de renda variável conforme a bolsa continue subindo com a realização de lucros. Nesse interim, o Comitê sugere aplicações em fundos de crédito privado indexados ao CDI ou em fundos indexados à SELIC, já que a perspectiva de os dois segmentos conseguirem rentabilizar a meta atuarial. Assim sendo, o Comitê de Investimentos encaminha as seguintes proposições, para apreciação e aprovação da Diretoria: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90). A opção por esse produto justifica-se pela estratégia adotada pelo Comitê no controle do risco de concentração para os fundos nesse segmento, além dos limites estabelecidos pela legislação. Também foram analisadas o risco/retorno, histórico, consistência, correlação ao CDI e demais bases para validação da escolha do produto. Registra-se que o referido fundo está rendendo 104% do CDI no ano corrente e sua



## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

rentabilidade é superior aos seus pares comparáveis. **b) Recursos Atuais:** O Sr. Claudinei propôs aumentar posição nos fundos TARPON GT 30 FIC FIA (CNPJ 35.726.741/0001-39) e GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FIA (CNPJ 08.830.947/0001-31), em R\$ 50 milhões e R\$ 40 milhões respectivamente, sendo o montante resgatado dos fundos BB AÇÕES VALOR (CNPJ 29.258.294/0001-38) e BB AÇÕES SELEÇÃO FATOR (CNPJ 07.882.792/0001-14). Registra-se que atualmente a Amazonprev possui R\$ 85.089.626,76 (Guepardo) e R\$ 93.022.488,91 (TARPON), posição do dia 14/03/2024. Destaca-se que desde a aplicação inicial o fundo da Tarpon rentabilizou 69,77 % e Guepardo 49,14 %. O fundo da Guepardo em mais de 20 anos de história entregou cerca de 22% de rentabilidade anualizada, valores muito acima do Ibovespa que é o índice de referência, da Selic e da meta atuarial do Amazonprev. Guepardo pode ser um ativo de extrema importância este ano, pelo fato da agilidade da gestão e a alta descorrelação com o mercado. No ano, o fundo já sobe 3,34%, contra uma bolsa que cai 3,77%. Ano passado o fundo rentabilizou 41,44%, contra seu benchmark de 22%. Destaca-se também que o índice de Sharpe é 2,02, em 12 meses, enquanto seu benchmark é 0,73. Em relação ao fundo TARPON GT 30 FIC FIA, o mesmo em mais de 10 anos de existência cerca de 20% anualizado, sendo um fundo que defende muito bem a carteira, pela sua rentabilidade constante desde o início, ano a ano, e sua baixa volatilidade frente outras estratégias em ações. Desde seu início o fundo entregou IPCA + 16%, este ano o fundo sobe 0,60%, contra uma bolsa que cai 3,77%, e no ano passado o fundo rentabilizou 55,36%, contra seu benchmark de 22%. Destaca-se também que o índice de Sharpe é 2,60, em 12 meses, enquanto seu benchmark é 0,73. Os senhores André Bentes e Augusto Netto acompanharam a proposição. No entanto, a maioria não aprovou a sugestão do aumento de posição nos referidos fundos pelos seguintes fatores: a) os dois fundos já possuem grande quantidade de recursos aplicados da Fundação Amazonprev no segmento de renda variável. b) por se tratar de fundos com poucas ações nas suas carteiras, os membros ficaram preocupados com o risco de liquidez nos casos em que houver a necessidade de grandes resgates. O Sr. Nuno Pontes, entende que, apesar da boa performance apresentada nos fundos Tarpon e Guepardo, no período de 36 (trinta e seis) meses, eles possuem alta concentração de recursos em poucos ativos, elevando o risco e a volatilidade na carteira da instituição. Considera que a Fundação Amazonprev deve manter as estratégias para o próximo período conforme apontadas nesta ata no item 3, sem movimentações em Renda Variável no momento, considerando que as aplicações em fundos de crédito privado indexados ao CDI ou em fundos



## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

indexados à SELIC já conseguem rentabilizar a meta atuarial. Face ao exposto, o membro Nuno Gonçalves sugere o resgate total ou parcial do fundo TARPON GT 30 FIC FIA (35.726.741/0001-39), para realização do lucro e que seus recursos sejam direcionados a fundos que estejam de acordo com as estratégias em Renda Fixa conforme item 3. **3.2 FPREV ALE: a) Novos Recursos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90), considerando o exposto no item 3.1. **b) Recursos Atuais:** Manter os recursos nas aplicações atuais, considerando o cenário econômico favorável. **3.3 OUTROS PODERES: MPE/DPE/ TJ/TCE FPREV. a) Novos Recursos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90), considerando o exposto no item 3.1. **b) Recursos Atuais:** Manter os recursos já aplicados, considerando o cenário econômico favorável. **3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJ/AM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente; **3.5. COMPREV. Novos recursos:** Direcionar para o fundo Maxi Poder Público; e **3.6 Recursos da Taxa de Administração:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco. **4. POSIÇÃO ATUALIZADA DA CARTEIRA.** Registra-se a posição de 15/03/2024, com base no sistema LDB: **FPREV EXECUTIVO:** Total de Recursos: R\$ 7,097 bilhões, sendo Fundos de Investimento: R\$ 7,021 bilhões; **TPF:** R\$ 3,021 bilhões; **Títulos CVS:** R\$ 5,111 milhões; **Imóveis:** R\$ 69,752 milhões. **FPREV ALE:** R\$ 27.733 milhões em fundos e TPF. **FPREV MPE/AM:** R\$ 292,534 milhões aplicados em Fundos e TPF. **FPREV TJAM:** R\$ 758,110 milhões aplicados em Fundos e TPF. **FPREV TCE/AM:** R\$ 179,322 milhões aplicados em Fundos e TPF. **FPREV DPE/AM:** R\$ 89,143 milhões aplicados em Fundos e TPF. O Total de Recursos da AMAZONPREV, em 15/03/2024, considerando todas as aplicações e disponibilidades é de R\$ 8,444 bilhões. **5. NOVOS PRODUTOS: FUNDO ITAÚ INFLATION EQUITY OPPORTUNITIES AÇÕES FICFI (CNPJ: 42.814.825/0001-90)** – Fundos de ações que buscam empresas pagadoras de dividendos com indexação de suas receitas ao índice de inflação como Transmissoras Elétricas, Geradoras de Energia, Shopping Centers dentre outras. O objetivo dos gestores é encontrar empresas com alternativas aos pares de crescimento que possuam uma TIR com spread acima das NTN-B longas gerando ganhos consistentes ao longo do tempo. O fundo tem histórico a partir de 25/02/2022 com resgate de 21 dias e mais dois dias para o crédito financeiro. O fundo em seus





## ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.

Backtests apresenta um bom resultado, com o risco/retorno controlado, contudo como o fundo tem pouco histórico é impossibilitado de aplicação pelo PAI, mas será acompanhado como alternativa ao segmento de Dividendos da carteira da Fundação. **6. DILIGÊNCIA.** No dia 21/02/2024, a convite do Baco BTG Pactual, o Sr. Claudinei Soares e o Dr. Cláudio Marins, realizaram visita às instalações das companhias (Inspira e a V.tal), integrantes do portfólio do FIP BTG ECONOMIA REAL. Seguem em anexo os relatórios. **7. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** No mês de fevereiro/2024, com base no que estabelece a LC n.º 232/2022, a AMAZONPREV arrecadou o montante de R\$ 4.544.511,97, referente à taxa de administração no exercício atual. De acordo com o relatório de execução orçamentária, o valor total pago foi de R\$ 4.126.682,40. **8. CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS:** Registra-se o *indeferimento* da solicitação de credenciamento da Instituição Financeira FINACAP, CNPJ 01.294.929/0001-33, como GESTOR de Fundo de INVESTIMENTOS, constante do processo nº 2024.A.01502, uma vez que após a análise da documentação apresentada pela instituição financeira, foi observado o descumprimento do requisito do item 1.4, subitem 1.4.13, constante do edital de Credenciamento vigente. **9. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS:** O Comitê, com base na análise de cenário e estratégia sugerida pelo Estudo ALM, solicita autorização para dar continuidade na execução da estratégia, já comentada e aprovada na Política de Investimentos, e registrada em atas anteriores, concernentes a aquisição de Títulos Públicos, e/ou aproveitando as distorções de taxa de juros no mercado futuro, desde que superem a meta atuarial ao longo do seu vencimento. Deverão ser utilizados recursos aplicados em fundos indexados ao CDI, bem como, os recursos do Executivo alocados em fundos IMA. No processo de cotação desses ativos, será dada a devida ciência a Diretoria. **10. CRONOGRAMA DE REUNIÕES:** Considerando as diversas solicitações de reuniões presenciais, por parte das Instituições Financeiras Credenciadas, para fins de apresentação de produtos aderentes a Política, bem como, perspectivas para o exercício/2024, ficam assim definidas as datas: Empire Assessoria de Investimentos – dia 02/04/2024; BGC (call) – dia 05/04/2024; VINCI – dia 12/04/2024; PRIVATIZA – 19/04/2024; SANTANDER – 25/04/2024 e SAFRA – 03/05/2024. **11. FATOS RELEVANTE: a) ASSET LIABILITY MANAGEMENT:** Foi apresentado pelo Coordenador do COMIV, o Relatório Atuarial de 2023/2024, bem como, a nova ALM, para embasamento das políticas de investimentos, compra de títulos e resultado atuarial corrente. O Sr. Claudinei notificou também a solicitação,



**ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.**

pelo CODIR aos conselhos, à alteração do PAI 2024 – Política Anual de Investimentos, para fins de adequação ao Estudo ALM, elaborado pela LDB Consultoria. **b) ESCLARECIMENTOS SOBRE ART. 7, IV DA RESOLUÇÃO CMN 4.963/21:** Foi requisitado à LDB Consultoria, um parecer quanto ao credenciamento de instituições para investimento em ativos financeiros de renda fixa com obrigação ou coobrigação autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o inciso IV do art. 7º da resolução 4.963, referente se somente instituições financeiras na lista exaustiva, publicada pela Secretaria de Previdência, poderiam se credenciar e emitir títulos para venda aos RPPS. A Consultoria emitiu parecer técnico informando que o RPPS somente poderá alocar recursos diretamente em ativos de Renda Fixa, enquadrados no inciso IV do Art. 7º da Resolução CMN 4.963/21, desde que a instituição emissora esteja presente ou pertença a um conglomerado que possua uma instituição na lista exaustiva. Desta forma, o Comitê sugere acrescentar ao item 1.9 do Edital de Credenciamento nº 001/2024, concernente às INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS BANCÁRIAS EMISSORAS DE ATIVO FINANCEIRO DE RENDA FIXA, os subitens: 1.9.15 - Faça parte da lista de instituições que atendam as condições estabelecidas no inciso I do § 2º do art. 21, da Resolução CMN nº 4.963/2021, publicada pela Secretaria de Previdência do Ministério de Previdência e Trabalho; e 1.9.16 - Comprove ser considerada de baixo risco de crédito, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco registrada na Comissão de Valores Mobiliários ou reconhecida pelo Banco Central do Brasil. **c) MEMBRO DO COMIV:** Atualmente o COMIV possui 09 (nove) vagas e 01 (uma) está em vacância aguardando a designação de outro membro titular, e nesse ínterim, o suplente, Marcos Roberto Nascimento de Souza irá exercer a função de titular. **ENCERRAMENTO.** O Sr. Claudinei Soares, encerrou a reunião, ficando prevista para o dia 15/04/2024, a próxima reunião Ordinária do COMIV, da qual eu, Bruno Barroso, Secretário, redigi a referida Ata, que assino com os demais membros abaixo nominados.

(assinado digitalmente)  
**Claudinei Soares**  
Coordenador  
Mat. nº 160994-7 C

(assinado digitalmente)  
**Bruno Costa Novo**  
Membro  
Mat. nº 216821-9 B

(assinado digitalmente)  
**Bruno Barroso**  
Secretário  
Mat. nº 249.252-0 A



**ATA DA 209ª (DUCENTÉSIMA NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIV – MANAUS, 15 DE MARÇO DE 2024.**

(assinado digitalmente)  
**Leonardo Cavalcanti**  
Membro  
Mat. nº 179561-9 B

(assinado digitalmente)  
**Wellington Guimarães**  
Membro  
Mat. nº 215.468-4 A

(assinado digitalmente)  
**André Bentes**  
Membro  
Mat. nº 170.144-4-B

(assinado digitalmente)  
**Augusto Neto**  
Membro  
Mat. nº 265.518-7 B

(assinado digitalmente)  
**Nuno Leão**  
Membro  
Mat. nº 247.392-5A

(assinado digitalmente)  
**Marcos Souza**  
Membro  
Mat. nº 249.152-4 A

Documento Assinado por: BRUNO RENE DA SILVA BARROSO em 03/04/2024 12:34:43  
Documento Assinado por: WELLINGTON GUIMARAES BENTES em 03/04/2024 12:48:32  
Documento Assinado por: LEONARDO A. DE S. CAVALCANTI em 03/04/2024 13:34:41  
Documento Assinado por: AUGUSTO SAMPAIO DE ARAUJO NETTO em 04/04/2024 09:57:37  
Documento Assinado por: CLAUDINEI SOARES em 03/04/2024 11:08:29  
Documento Assinado por: BRUNO DAMASCENO COSTA NOVO em 03/04/2024 11:15:50  
Documento Assinado por: ANDRE LUIS BENTES DE SOUZA em 03/04/2024 12:03:25  
Documento Assinado por: MARCOS ROBERTO NASCIMENTO DE SOUZA em 03/04/2024 12:27:34  
Documento Assinado por: NUNO PONCE DE LEAO GONCALVES em 03/04/2024 12:27:34

Documento assinado eletronicamente 471549/2024  
AMAZONPREV - FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO ESTADO DO AMAZONAS  
Acesse: <https://www.portaldosegurado.am.gov.br/validar>  
e valide o código: NDcxNTQ5





**Processo: 2024.A.02346**

**Data: 22/04/2024**

**Destino: COMIV**

### **DESPACHO**

A Diretoria de Administração e Finanças tomou ciência dos termos da Ata 209.<sup>a</sup> da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos - COMIV, realizada em 15 de março de 2024 e encaminhada para esta DIRAF.

Sobre o item: **3.1. FPREV EXECUTIVO: a) Recursos Novos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90). Esta **DIRAF APROVA**. A opção por esse produto justifica-se pela estratégia adotada no controle do risco de concentração para os fundos nesse segmento, além dos limites estabelecidos pela legislação. Também foram analisadas o risco/retorno, histórico, consistência, correlação ao CDI e demais bases para validação da escolha do produto. Ressalte-se que o referido fundo está rendendo 104% do CDI no ano corrente e sua rentabilidade é superior aos seus pares comparáveis. **b) Recursos Atuais: DETERMINAR: I)** o resgate de R\$ 100.000.000,00 do fundo ITAÚ INST. ALOC. DINÂMICA RF FIC; **II)** o resgate de R\$ 100.000.000,00 do fundo CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATÉGICA; **III)** a aplicação de R\$ 150.000.000,00 no fundo GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FIA (CNPJ 08.830.947/0001-31); **IV)** a aplicação de R\$ 50.000.000,00 no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA (CNPJ 39.346.123/0001-14).

**3.2 FPREV ALE: Novos Recursos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90), considerando o exposto no item 3.1. **b) Recursos Atuais:** Manter os recursos já aplicados, considerando o cenário econômico favorável. Esta **DIRAF APROVA**.

**3.3 OUTROS PODERES: MPE / DPE / TJA / TCE FPREV. a) Novos Recursos:** Aplicar no Fundo BRADESCO DI PREMIUM (03.399.411/0001-90), considerando o exposto no item 3.1. **b) Recursos Atuais:** Manter os recursos já aplicados, considerando o cenário econômico favorável. Esta **DIRAF APROVA**.

**3.4 Fundo Financeiro - EXECUTIVO, ALE, DPE, MPE, TCE, TJAM FFIN e Recursos FPPM:** Aplicar os recursos no Fundo Bradesco Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco, facilitando a operacionalização dos pagamentos das folhas de inativos e pensionistas desses órgãos, sendo observados os limites para aplicação conforme legislação vigente. Esta **DIRAF APROVA**.

**3.5. COMPREV. Novos recursos:** Direcionar para o fundo Bradesco Maxi Poder Público. Esta **DIRAF APROVA**.

**3.6 Recursos da Taxa de Administração:** Manter aplicados no fundo Maxi Poder Público ou CDB Fácil Bradesco. Esta **DIRAF APROVA**.

**9. AQUISIÇÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS:** Esta **DIRAF APROVA**, desde que superem a meta atuarial ao longo do seu vencimento, devendo ser dada ciência à Diretoria no momento da cotação.

Item 11-B: Esta DIRAF irá analisar e dar ciência ao COMIV posteriormente.







Diante do exposto, esta DIRAF, após análise e conhecimento das informações apresentadas na Ata n.º 209 delibera pelo **DEFERIMENTO**, encaminhando este processo para ciência e assinatura da Diretora Presidente.

Por fim, em atenção ao **Memorando n.º 044/2024-COMIV**, autorizo ao COGEP que proceda com o pagamento da gratificação temporária aos membros titulares do Comitê de Investimentos, conforme Ata do COMIV n.º 209/2024, de acordo o que estabelece o art. 9.º, da Lei n.º 4.794/19, que institui o PCCR da Fundação Amazonprev.

Encaminho os autos ao **GADIR** para conhecimento e assinatura da Diretora Presidente, após, que seja encaminhado ao **COMIV**, e posteriormente ao **COGEP**.

*(assinado digitalmente)*

**Cláudio Marins de Melo**  
Diretor de Administração e Finanças.

*(assinado digitalmente)*

**Maria Neblina Marães**  
Diretora Presidente

